

AUTORIA E REPRESENTAÇÃO FEMININA NA LITERATURA: PERSPECTIVAS E IDENTIDADES

Luis Henrique Guimbal de Aquino Vieira Gomes¹; Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino²

1. Luis Henrique Guimbal de Aquino Vieira Gomes, Graduando em Licenciatura em Computação, Instituto ICIBE/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: arte.luisgomes@gmail.com; 2. Dr^a. Prof^a. Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal De Aquino; Instituto ICIBE/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ana.guimbal@ufra.edu.br.

RESUMO: Este estudo analisa a representação feminina e a autoria na literatura, examinando como escritoras e escritores constroem personagens femininas em contextos culturais e históricos variados. A pesquisa contempla obras de Eleanor Porter, Lygia Bojunga Nunes, José de Alencar e Gustave Flaubert, explorando a construção de identidades femininas e as questões de autonomia e limitações impostas pelos papéis de gênero. Fundamentada nas leituras de Jean-Paul Sartre (2015), Jacques Derrida (2014), Bakhtin (2017) e Stuart Hall (2001), a análise se baseia em conceitos como função social da literatura, identidade e autoria. Sartre (2015) propõe que a prosa envolve o sujeito no mundo, enquanto a poesia reflete uma interioridade, e Derrida (2014) vê a literatura como instituição transformadora com potencial de promover justiça. Bakhtin (2017) e Hall (2001) contribuem com discussões sobre autoria e a identidade em constante transformação, respectivamente. A metodologia inclui análise comparativa e qualitativa, considerando a formação literária da pesquisadora e as influências que direcionaram a escolha das obras. Os resultados mostram que as personagens Pollyanna, Aurélia, Emma Bovary e a protagonista de A Bolsa Amarela refletem desafios e resistências: enquanto algumas personagens expressam otimismo e superação, outras evidenciam insatisfação e buscam independência em ambientes opressores. As autoras femininas exploram a construção de novas identidades, inspirando leitoras a desafiar convenções sociais. A literatura emerge, assim, como um espaço de questionamento e ressignificação, oferecendo múltiplas visões sobre a experiência feminina. Recomenda-se expandir essa análise para outras obras e incluir enfoques críticos de gênero para aprofundar a compreensão da identidade e da representação das mulheres na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: representação feminina; autoria literária; identidade de gênero.